136 anos

DIÁRIO DO RIO CLARO

O Arquivo Histórico da Família Rioclarense - Fundado em 1º de setembro de 1886

Nº 10.858 - Segunda-feira, 3 de outubro de 2022 - R$ 2,00

Bolsonaro vai para o 2º turno com Lula na corrida eleitoral para a presidência

Com votação contrariando todas as pesquisas, Jair Bolsonaro (PL) vai para o segundo turno com Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Lula obteve mais de 48% dos votos válidos, enquanto Bolsonaro superou os 43%. Nome do novo presidente da República será definido no dia 30 de outubro. ***Página 5***

RC fica sem representantes na Alesp e no Congresso

O município de Rio Claro não conseguiu eleger representantes para as casas legislativas. Assim, a cidade ficará sem deputado estadual na próxima legislatura. Apesar do apelo dos candidatos para que os eleitores abraçassem Rio Claro, não foi desta vez que o município conseguiu ter um deputado federal. ***Página 2***

Rio Claro fica sem representantes na Alesp e na Câmara dos Deputados

15 nomes do município não conseguiram votos suficientes

Ramon Rossi

Apesar de possuir 156.393 eleitores, Rio Claro não elegeu nenhum deputado na eleição de domingo (2). Com isso, a cidade ficará sem representantes na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e na Câmara dos Deputados.

Mesmo com várias propostas consideradas atrativas pela população, os 15 rio-clarenses não alcançaram votos suficientes para a tão desejada cadeira. Hoje, a cidade conta com Aldo Demarchi na Alesp após assumir em 26 de abril o lugar de Arthur do Val, que renunciou ao cargo. Esse é o sétimo mandato de Demarchi na Casa desde 1995.

Nestas eleições, o candidato a deputado federal mais votado da Cidade Azul foi Heitor Alves (PDT), com 6.192. votos. Já para deputado estadual Aldo Demarchi foi o mais escolhido com 33.014 votos.

Ao Diário do Rio Claro, a vereadora Carol Gomes (CIDADANIA) disse que agradece a cada morador. "Vocês, que votaram e acreditaram em mim, vou continuar lutando por vocês até o último dia do meu mandato como vereadora", falou ela.

Procurado pela reportagem, o ex-prefeito Juninho da Padaria (PATRIOTA) falou que tem gratidão aos rio-clarenses. "Eleição difícil, com poucos recursos. Após dois anos ter tudo isso de voto, é um resultado expressivo. E eu agradeço e digo que vamos nos encontrar em breve!".

O empresário Aldo Demarchi (UNIÃO) agradeceu à cidade pelos cerca de 17 mil votos, mas lamentou o grande número de candidatos locais. "A quantidade de candidatos do município e os votos dados a políticos de fora deixarão novamente Rio Claro sem representação na Assembleia Legislativa de São Paulo".

Já o vereador Alessandro Almeida (Podemos) diz estar feliz com o resultado da votação. "Por ser minha primeira disputa no âmbito federal, sou muito grato. Nosso foco sempre será trabalhar por Rio Claro. Agradeço a todos que confiaram seus votos em mim, e continuaremos esse trabalho, sempre em prol da cidade e dos rio-clarenses", falou.

Filas foram registradas pelo Diário ao longo de todo o domingo (2)

Confira a votação para deputados federais

Alessandro Almeida (PODEMOS) - **6.061 votos**
Coronel Tomasella (PSC) - **3.262 votos**
Heitor Alves (PDT) - **6. 192 votos**
Hernani Leonhardt (MDB) - **4.407 votos**
Ítalo Lorenzon (PTB) - **4.619 votos**
Rose Archangelo (PSOL) - **1.718 votos**
Sergio Litholdo (PROS) - **1.681 votos**
(anulado sub judice)

Confira a votação para deputados estaduais

Aldo Demarchi (UNIÃO) - **33. 014 votos**
Carol Gomes (CIDADANIA) - **7. 912 votos**
Fred Martins (PSC) - **2.765 votos**
João Guilherme (PT) - **4. 160 votos**
Juninho da Padaria (PATRIOTA) - **6.990 votos**
Maria do Carmo (MDB) - **15.476 votos**
Ricardo Campeão (PV) - **2.258 votos**
Vinicius Rodrigues (PSOL) - **1.541 votos**

São Paulo terá segundo turno entre Tarcísio Freitas e Fernando Haddad

Rodrigo Garcia, atual governador do estado, ficou fora da disputa pondo fim à hegemonia do PSDB em território paulista após quase 30 anos

Redação DRC

Foto: Agência Brasil

Tarcísio Freitas e Fernando Haddad vão disputar o segundo turno na corrida pelo governo de São Paulo

Foto: Reprodução/Facebook

Rodrigo Garcia, atual governo de São Paulo, não conseguiu avançar para o segundo turno

Os candidatos Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) vão disputar o segundo turno das eleições para governador do estado de São Paulo. Tarcísio obteve 9.881.995 de votos o que corresponde a 42,32% dos votos válidos. Já Haddad teve 8.337.139 de votos ou 35,70% dos votos válidos.

"Vamos em frente, apresentando as melhores propostas para São Paulo com o melhor time já reunido. São Paulo entrará nos rumos do desenvolvimento com justiça social e criação de oportunidades com Lula lá e Haddad aqui", postou Haddad no Twitter logo após a divulgação do resultado.

Tarcísio Freitas já faz planos para o segundo turno. "Agora vamos sentar, conversar bastante. Vamos buscar os prefeitos. Porque a gente tem trazer para eles a garantia que nenhum projeto vai ser descontinuado", declarou Freitas.

O atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), ficou em terceiro lugar e não conseguiu avançar para o segundo turno. Ele conseguiu 4.296.293 de votos, o que representa 18,40% dos votos válidos. A derrota de Garcia Põe fim à hegemonia tucana à frente do governo de São Paulo. Em 2023, o partido vai deixar de governador o estado pela primeira vez depois de 28 anos e oito mandatos consecutivos.

"Quero agradecer o carinho com que fui recebido durante nossa campanha e os votos recebidos. Vou continuar trabalhando para o estado que tanto amo, conte sempre comigo", postou Garcia.

A votação em São Paulo teve a participação de 27.189.714 eleitores, sendo que 23.352.549 (86,02%) foram votos válidos. Os votos nulos somaram 2.149.688 (7,92%) e os brancos 1.645.470 (6,06%). O índice de abstenção foi de 21,63%.

Astronauta Marcos Pontes é eleito senador por SP

Agência Brasil

O ex-astronauta e ex-ministro Marcos Pontes, (PL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito senador por São Paulo neste domingo (2), desbancando o ex-governador Márcio França (PSB), aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que era apontado como favorito pelas pesquisas.

Pontes foi eleito com 50% dos votos válidos, apuradas 94% das urnas. França conseguiu 36%. Outros concorrentes na briga pela cadeira em disputa neste ano, para um mandato de oito anos, saíram-se pior ainda: Janaina Paschoal (PRTB) teve 2% e Edson Aparecido (MDB), 8%. Pontes chega ao Senado tendo como experiência prévia na vida pública os três anos e três meses em que foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações no atual governo. No posto, ele tentou dar verniz científico a ações controversas e endossou pautas bolsonaristas como os esforços do governo para promover medicamentos sem eficácia contra a Covid-19.

Primeiro turno teve diminuição de votos brancos e nulos, diz TSE

Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, disse hoje (2) que o primeiro turno das eleições foi marcado pela redução do número de votos brancos e nulos. Os dados foram divulgados durante coletiva de imprensa para apresentação do balanço final do dia de votação.

De acordo com tribunal, entre os 80% dos eleitores que compareceram às urnas foi registrado um número de 4,20% de votos brancos e nulos. Nas eleições de 2018, o índice foi 8,8%.

"Aproximadamente 7,5 milhões de pessoas compareceram a mais para votar em candidatos, deixando de votar nulo e em branco. Talvez porque é uma eleição acirrada, mais polarizada. Isso pode ter sido um dos motivos concorrentes para que tenham ocorrido filas. É diferente uma pessoa anular o voto, votar em branco do que escolher as cinco opções, leva um tempo a mais. É um dado interessantíssimo, porque representa uma maior participação efetiva na escolha dos dirigentes do país", avaliou.

O presidente também confirmou que o índice de abstenção ficou em 20,89%, número considerado pelo ministro na média de pleitos anteriores, que costuma ficar em torno de 20%. Nas eleições municipais de 2020, realizadas durante o auge da pandemia de covid-19, o número de eleitores faltosos foi 23,15%.

Sobre o dia de votação, o presidente do TSE considerou que a Justiça Eleitoral cumpriu a missão de garantir a segurança e transparências das eleições.

"A sociedade brasileira demonstrou grande maturidade democrática. Os eleitores se dirigiram às seções eleitorais, votaram, escolheram seus candidatos em absoluta paz e segurança", afirmou.

Filas

Sobre as filas de eleitores registradas em diversos pontos do país, Moraes disse que o problema pode ter sido causado pelo acréscimo dos 7,5 milhões de eleitores que passaram a escolher um candidato, a mudança que permitiu que o eleitor tenha um segundo a mais na tela de urna para confirmar o candidato de sua preferência antes de confirmar o voto e falhas no reconhecimento da leitura biométrica.

"São causas que serão analisadas para o segundo turno", completou.

Governadores de outros estados

Acre

O candidato Gladson Cameli (PP) foi reeleito para o governo do Acre. O governador foi novamente eleito com 56,75% dos votos válidos, o que representa 242.100 votos. Jorge Viana (PT) ficou em segundo lugar 24,21% (103.265).

Bahia

Com 19,56% das urnas apuradas, Jerônimo, do PT está na frente com 46,74% dos votos válidos para governador da Bahia. ACM Neto, do União Brasil, está em segundo lugar, com 43,09% dos votos válidos.

Alagoas

O estado do Alagoas terá segundo turno entre Paulo Dantas (MDB) que consegu7iu 46,64% dos votos válidos (708-984) contra Rodrigo Cunha (União do Brasil) que teve 407.220 votos (26,79%).

Amapá

O candidato Clécio (Solidariedade) venceu a disputa ao governo do Amapá com 53,69% dos votos válidos ou 222.168 votos, e é reeleito governador. Jaime Nunes (PSD) é o segundo colocado, com 42,58% dos votos válidos (176.208).

Amazonas

O Amazonas terá segundo turno para escolha do governador do estado no dia 30 de outubro. Até agora, está confirmado o nome do candidato Wilson Lima (União) no segundo turno. Ele teve 42,69% dos votos válidos (812.650 votos). Em segundo lugar na apuração, aparece o candidato Eduardo Braga, do MDB, com 20,96% (398.990) dos votos válidos.

Ceará

Com 100% de urnas apuradas no Ceará, o candidato petista Elmano de Freitas foi eleito governador com 54,2% dos votos válidos (2808258 votos). Capitão Wagner (União Brasil) ficou em segundo lugar na disputa pelo governo do estado, com 31,72% dos votos (1649189 votos).

Distrito Federal

O candidato Ibaneis Rocha (MDB) venceu a disputa ao governo do Distrito Federal com 50,30% dos votos válidos (832.633). Leandro Grass (PV) ficou em segundo lugar, com 26,25% dos votos válidos (434.587).

Espírito Santo

O estado terá segundo turno entre Renato Casagrande (PSB) e Manato (PL). Casagrande teve 46,94% dos votos válidos, o que representa 976.652, e Manto teve 38,48% (800.598).

Goiás

O candidato Ronaldo Caiado (União) venceu a disputa ao governo de Goiás e foi reeleito com 51,81% dos votos válidos (1.806.892 votos). Gustavo Mendanha (Patriota) ficou em segundo lugar, com 25,20% dos votos válidos (879.031).

Maranhão

Carlos Brandão (PSB) foi reeleito para o governo do estado do Maranhão, com 51,17% dos votos válidos ou 1.747.180 votos. Lahesio Bonfim (PSC) ficou em segundo lugar na disputa com 24,94% (851.660).

Mato Grosso

O candidato Mauro Mendes (União) venceu a disputa ao governo do Mato Grosso com 68,45% dos votos válidos (1.114.549). Marcia Pinheiro (PV) ficou em segundo lugar, e teve 16,41% dos votos válidos (267.172).

Mato Grosso do Sul

Terá segundo no estado do Mato Grosso do Sul: Capitão Pontar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB). Capitão teve 26,71% dos votos válidos (384.275) e Eduardo teve 25,16% (361.981).

Minas Gerais

O candidato Romeu Zema (Novo), atual governador, venceu a disputa ao governo de Minas Gerais com 56,18% dos votos válidos (6094136 votos). Alexandre Kalil (PSD) ficou em segundo lugar, com 35,08% dos votos válidos (3805182 votos).

Pará

O candidato Helder (MDB) venceu a disputa ao governo do Pará com 70, 40% dos votos válidos, e é reeleito governador (com 3805182 votos). Zequinha Marinho (PL) é o segundo colocado, com 27,14% dos votos válidos (1200980 votos).

Paraíba

O candidato João Azevêdo (PSB) vai disputar o segundo turno das eleições para governador da Paraíba. Com 100% das urnas apuradas, Azevêdo obteve, até o momento, 39, 65% dos votos válidos (863174 votos). Pedro Cunha Lima (PSDB) está em segundo lugar com 23,90% (520155 votos).

Paraná

O candidato Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) foi eleito a governador do Paraná com 69, 64% (4243116 votos válidos). Em segundo lugar na disputa esteve Requião com 26, 23% (1598149 votos).

Pernambuco

A candidata Marília Arraes (Solidariedade) obteve 23,97%dos votos, totalizando 1175651 votos. Ela disputará o segundo turno com a a candidata Raquel Lyra (PSDB), que teve 20, 58% 1009556 votos.

Piauí

Com 90,82% das urnas apuradas, Rafael Fonteles (PT) venceu a disputa pelo governo do Piauí com 57,17% da preferência dos eleitores (1114768 votos). Em segundo lugar, com 41,63% dos votos válidos, ficou Silvio Mendes (União Brasil) 811701 votos.

Rio de Janeiro

O candidato Cláudio Castro (PL) venceu a disputa ao governo do Rio de Janeiro, com 58,67% dos votos válidos 4930288 votos. Marcelo Freixo (PSB) ficou em segundo lugar, com 27,38% dos votos válidos. 2300980 votos.

Rio Grande do Norte

A candidata do PT ao governo do Rio Grande do Norte Fatima Bezerra venceu a disputa com 58,31% dos votos válidos 1066496 votos. Fabio Dantas (Solidariedade) ficou em segundo lugar, com 22,22% dos votos válidos 406461 votos.

Rio Grande do Sul

O candidato Onyx Lorenzoni (PL) vai disputar o segundo turno das eleições para governador do Rio Grande do Sul. Ele obteve 37,50% dos votos válidos (2382026 votos); e o governador Eduardo Leite ficou em segundo lugar, com 26,81% dos votos válidos (1702815 votos).

Rondônia

Em Rondônia haverá segundo turno para as eleições ao governo do estado. Os candidatos Coronel Marcos Rocha (União Brasil) está na frente com 38,88% dos votos válidos (1702815 votos);e Marcos Rogério (PL) ficou em segundo lugar, com 37,05% dos votos válidos 315035 votos.

Roraima

Com 100% das urnas apuradas, o candidato Antonio Denarium (PP) foi reeleito para o governo de Roraima com 56, 47% (163167). Em segundo lugar, ficou Teresa Surita, do MDB com 41, 14% (118856 votos).

Santa Catarina

Os candidatos Jorginho Mello (PL) que ficou com 38,61% dos votos (1575912 votos) e Décio Lima (PT), 17,42% vão disputar o segundo turno das eleições para governador de Santa Catarina (710859 votos).

Sergipe

Os candidatos Rogério Carvalho (PT) que somou 44,70% (338796 votos); e Fábio (PSD) que conseguiu 38,91% (294936 votos) vão disputar o segundo turno das eleições para governador de Sergipe.

Tocantins

O candidato Wanderlei Barbosa (Republicanos) venceu a disputa ao governo do Tocantins com 58,14% dos votos válidos (481496 votos). Ronaldo Dimas (PL) ficou em segundo lugar, com 22,79% dos votos válidos (186361 votos).

Eventual atraso na votação e geração de filas em algumas seções serão analisados

Secom TSE

Em entrevista coletiva após a totalização dos votos, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou que eventuais demoras e a geração de filas de votação serão analisadas individualmente. Segundo ele, os motivos seriam concorrentes. Entre as causas, estariam aproximadamente 7,5 milhões de eleitores que decidiram ir às urnas, em vez de optar pela abstenção.

A alteração na urna eletrônica que incluiu um segundo de pausa até a confirmação entre um voto e outro para que o eleitor pudesse verificar se o candidato escolhido estava correto também foi apontada como um dos motivos do atraso.

Em alguns casos, o leitor biométrico também não conseguiu verificar a identidade do eleitor. "Isso é um problema que, [conforme] alguns especialistas afirmam, a utilização de dois anos de álcool em gel, às vezes, dificulta o reconhecimento da digital. Isso será verificado", afirmou.

O pico nos horários de votação também será analisado. No segundo turno das Eleições, no entanto, a expectativa é a de que, com um número menor de candidatos, o eleitor leve menos tempo para votar.

Teste de Integridade com biometria

Alexandre de Moraes também avaliou o programa-piloto do Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas com a utilização da biometria. De acordo com o presidente do TSE, não foram registradas intercorrências operacionais, e a afetividade na transparência será analisada nos próximos dias.

"Eu nunca tive e continuo não tendo dúvidas de que a esmagadora maioria da população brasileira acredita fielmente nas urnas eletrônicas. E o comparecimento ontem e o aumento dos votos válidos demonstram exatamente essa confiança na Justiça Eleitoral", disse.
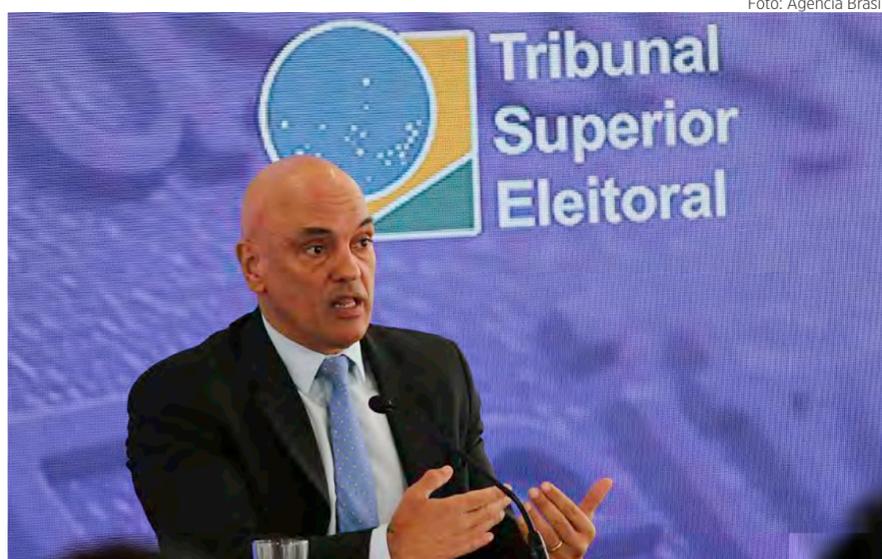
Foto: Agência Brasil

Alexandre de Moraes, presidente do TSE, disse que vai investigar eventual atraso na votação.

13 urnas são trocadas em Rio Claro por problemas técnicos

Falha mais comum foi no reconhecimento da biometria dos eleitores

Ramon Rossi

Em Rio Claro, treze urnas precisaram ser substituídas por problemas técnicos. As falhas mais comuns foram no reconhecimento da biometria dos eleitores e erros que levaram ao travamento do equipamento durante a votação.

Entre elas, em seções nas escolas Chanceler Raul Fernandes e Colégio Koelle e na escola Sérgio Ernani. Na 288ª zona eleitoral foi trocada uma urna na escola Zita Godoy de Camargo.

Segundo o Cartório Eleitoral, todas foram substituídas e a eleição seguiu normalmente nas seções. A Justiça Eleitoral garante que todos os votos que estavam registrados são transferidos para outra urna e são computados com todos os outros.

Informação foi confirmada pelo chefe do cartório, Guilherme Taufic, ao repórter Ramon Rossi durante a cobertura das eleições em tempo real pelo Facebook do Diário

Escolha do presidente da República fica para o segundo turno

Lula saiu na frente e venceu Bolsonaro no primeiro turno; definição da eleição à presidência da República será no dia 30 de outubro

Redação DRC

Lula diz estar preparado para o segundo turno

Bolsonaro diz que no segundo turno a disputa passa a ser igual

Os brasileiros vão ter que esperar o segundo turno para saber quem será o novo presidente da República. Como era esperado, a disputa será entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Messias Bolsonaro (PL). O candidato petista saiu na frente e venceu o primeiro turno das eleições de 2022. Ele obteve 57.253.966 votos, o que corresponde a 48,43% dos votos válidos. Já Bolsonaro conseguiu 51.070.526 votos, o que representa 43,20% dos votos válidos. Esses dados são da 2h03 desta segunda-feira (3) com 99,9% das urnas apuradas.

A disputa foi acirrada entre os dois candidatos, com Bolsonaro começando na liderança e depois havendo empate técnico entre os candidatos. Porém, com pouco 73,31% das urnas apuradas, Lula virou a corrida eleitoral e passou a liderar com 45,99% contra 45,29% de Bolsonaro. Lula assumiu a liderança e fechou o primeiro turno na frente. Agora, nova campanha começa para Lula e Bolsonaro que voltam a se "enfrentar" no dia 30 de outubro para saber que ganha a preferência do eleitorado brasileiro.

Logo após a divulgação dos candidatos, um Lula sorridente atendeu a imprensa. "Vai ser a primeira chance de fazer um debate tête à tête com o presidente da República. Vamos deixar o segundo turno para debater, para a gente poder medir, fazer comparações do Brasil que ele construiu e do Brasil que nós construímos. A partir de amanhã eu estou em campanha. Nós vamos ter que viajar mais, fazer mais comícios, conversar mais com as pessoas e convencer a sociedade brasileira daquilo que estamos propondo", disse o ex-presidente.

Já Bolsonaro, mais sério e comedido, disse: "Temos um segundo tempo pela frente, onde tudo passa a ser igual e nós vamos mostrar melhor à população brasileira, especialmente à classe mais afetada, a consequência da política do 'fique em casa, a economia a gente vê depois', a consequência de uma guerra lá fora e de uma crise ideológica", disse ele. Bolsonaro também pretende usar governos de esquerda na América do Sul, como Chile e Argentina, de uma maneira negativa, afirmando que "certas mudanças vêm para pior".

Outros candidatos

Entre os outros candidatos, Simone Tebet (MDB) foi a melhor colocada. Ela ficou em terceiro lugar com 4.915.213 e 4,16% dos votos válidos. Em seguida vem Ciro Gomes (PDT), com 3.599.144, Soraya Thronicke (União) com 600.922, Felipe D'Avila (Novo) com 559.680, Padre Kelmon (PTB) com 81.125, Léo Péricles (UP) com 53.518, Sofia Manzano (PCB) com 45.615, Vera (PSTU) com 25.623 e Constituinte Eymael (DC) com 16.603.

Votação

Votação Mais de 122 milhões de brasileiros foram às urnas neste domingo (2). De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o resultado final do primeiro turno teve 118.221.935 votos válidos, 1.964.735 votos brancos, 3.487.713 nulos e 32.764.828 abstenções.

Bolsonaro vence em SP

No estado de São Paulo, Bolsonaro também venceu com 47,71% dos válidos contra 40,89% de Lula. Eles conseguiram 12.239.697 e 10.489.618 votos, respectivamente. Simone Tebet ficou em terceiro com 6,34% (1.625.554 votos), Ciro Gomes com 3,5% (898.514), Felipe D'Avila com 6,72% (183.712), Soraya com 0,60% (153.597), Lé Péricles com 0,08% (21.662), Padre Kelmon com 0,06% (15.784), Sofia Manzano com 0,06% (14.942), Vera com 0,03% (7.449) e Constituinte Eymael com 0,02% (5.015).

A votação em São Paulo levou 27.189.165 eleitores às urnas, sendo que 25.655.807 votos foram considerados válidos. Outros 962.106 (3,54%) votaram nulo e 571.252 (2,10%) votaram em branco.

‘Eu gosto de votar para ver se um dia a gente acerta’, diz idoso de 79 anos

Nos locais de votação da Cidade Azul foi comum ver pessoas com mais de 70 anos exercendo direito de cidadania

Ramon Rossi

Mesmo sem precisar, eles acordaram bem cedinho neste domingo (2) e foram às urnas contribuir para a democracia. Estamos falando dos idosos acima dos 70 anos - que valorizam o poder do voto.

Álvaro Degasperi, de 79 anos, é morador de Rio Claro e fez questão de votar no último domingo (2) mesmo sem ter a obrigatoriedade imposta pela lei. Ao Diário do Rio Claro, afirmou que as eleições são fundamentais para se ter mudanças.

“Eu gosto de votar para ver se um dia a gente acerta em alguma coisa. Um bom presidente, um governador que vai valer a pena. Não podemos ficar reclamando, mas precisamos melhorar”, disse.

Seu Álvaro contou à reportagem que trabalhou 56 anos de sua vida como motorista. Hoje, já é aposentado e pede mais atenção à classe. “Transportei muita mercadoria em toda a minha vida. E, na hora de aposentar, foi com um pouquinho só de dinheiro. Acredito que o governo precisa olhar com mais carinho para nós”, esclarece.

Nas andanças pela Cidade Azul, o Diário também encontrou bem cedinho a dona Marlene Chagas, de 85 anos. A aposentada estava entusiasmada pela oportunidade de votar em que é da cidade para representá-la.

“Temos que dar essa chance. Eles estão perto de nós. É muito bom para o município elegermos um deputado aqui. Enquanto eu enxergar e andar, eu vou vir votar”, fala ela sorrindo.

Assista ao vídeo apontando a tela do seu celular para o QR Code

Eleições em SP ocorrem dentro da normalidade

Segundo Paulo Galizia, predisdente do TRE-SP, votação ocorreu com tranquilidade e segurança no estado

Secom TRE-SP

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Paulo Galizia, afirmou em coletiva de imprensa no final da tarde deste domingo (2) que as eleições no estado transcorreram dentro da normalidade, superando as expectativas.

“Nós tínhamos uma expectativa de alguma intercorrência em relação ao uso de celulares, e isso foi absolutamente tranquilo. Parabenizo a civilidade do eleitor do estado de São Paulo, que na sua imensa maioria cumpriu com o seu dever de escolher o seu candidato com toda a calma e sem nenhum tipo de dificuldade”, disse o desembargador.

Segundo ele, houve um número maior de filas nas seções eleitorais. “Estamos examinando quais são os motivos para isso. Provavelmente, o principal foi a utilização da biometria, que não foi empregada nas eleições de 2020”.

O presidente do TRE-SP explicou que esse processo de identificação do eleitorado é um pouco mais lento, mas confere maior segurança para a eleição. “Ninguém gosta de ficar em filas, mas a fila decorre de uma maior segurança. Todos nós queremos maior segurança na eleição, e a biometria permite isso, impedindo que uma pessoa vote no lugar de outra.”

De acordo com o desembargador Paulo Galizia, o maior número de filas também pode ter sido provocado por um aumento no número de eleitores. “Existe a hipótese de que nesta eleição tenha diminuído a abstenção”, afirmou.

No estado de São Paulo, cerca de 34 milhões de eleitores votaram em 115 mil urnas eletrônicas em mais de 10 mil locais de votação. Foram substituídas 508 urnas, o que representa 0,43% do total. Apenas uma urna de lona foi utilizada em Taubaté, após a urna eletrônica ter sido substituída por mais de uma vez.

Houve poucas ocorrências policiais. “Essas ocorrências são contabilizadas pela Secretaria de Segurança e, até onde eu sei, não tiveram uma relação direta com a Justiça Eleitoral. São situações isoladas, que aconteceram num dia de eleição da mesma forma que há ocorrências desse tipo num dia normal, independentemente de ser eleição ou não”, disse o presidente do TRE-SP.